

As redes sociais, a produção de conteúdo, as culturas juvenis e os impactos nas escolhas profissionais¹

Silvio Simon de Matos²

RESUMO

O ambiente das redes sociais na internet e seu papel no cotidiano constituem uma abordagem relevante para entender o atual momento de diferentes grupos sociais. A proposta é trazer esse diálogo entre as culturas juvenis e o momento da escolha profissional, tendo como foco compreender o papel dos influenciadores que atuam na internet nesse contexto. A metodologia para desenvolvimento da investigação traz o resultado de uma das etapas do projeto, quando foi aplicada uma pesquisa quantitativa junto a estudantes da rede pública e privada de ensino médio em Joinville, Santa Catarina. O resultado aponta que os participantes da pesquisa encontram nas redes sociais um ambiente para entender sobre profissões e dialogar com grupos de referência (família, colegas e professores) para reforçar os critérios e escolher a carreira a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Redes digitais; geração de conteúdo; escolhas profissionais

Introdução

As redes sociais na internet têm um papel de protagonismo nas relações entre as pessoas e entre essas pessoas e os conteúdos que envolvem o cotidiano da sociedade. Para fazer a coleta de dados apresentada aqui, ocorreu uma pesquisa quantitativa com estudantes do ensino médio. Os pontos de reflexão relacionados à coleta envolvem cultura juvenil, produção de conteúdo e escolhas profissionais, para compreender de que maneira as redes sociais na internet impactam as culturas juvenis com os conteúdos produzidos e vinculados nesses ambientes digitais. As análises indicam uma vinculação entre conteúdos digitais e o modo como são realizadas as escolhas profissionais.

Contextualização do processo da pesquisa

Parte integrante do projeto vinculado ao mestrado profissional em Comunicação da Univille, os resultados apresentados refletem a parte que abriga a pesquisa quantitativa,

¹ Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação pela UFRJ. Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Comunicação da Univille. Email: silvio.simon@univille.br

com a aplicação de um questionário em escolas públicas e privadas, da rede de ensino médio na cidade de Joinville, Santa Catarina, obtendo 185 respostas. Foi utilizado um formulário eletrônico do OneDrive, com 25 questões, cinco delas abertas, que procuraram entender o comportamento dos estudantes em relação a utilização das redes sociais na internet, perfil dos conteúdos acompanhados pelos participantes da pesquisa e a relação com escolha profissional.

Cultura juvenil – interação e geração de conteúdo na web

Passamos de espectador para gerador de conteúdos, com trocas por meio de publicações, curtidas e/ou comentários. Especificamente, sobre essas trocas existentes entre os integrantes da cultura juvenil e os youtubers, Bulgarelli (2018, p. 494) observa ver “[...] depoimentos emocionados de pessoas agradecendo pelo conteúdo de um textão, ou mesmo relatos sobre o impacto positivo que dado posicionamento havia causado para aquela pessoa”.

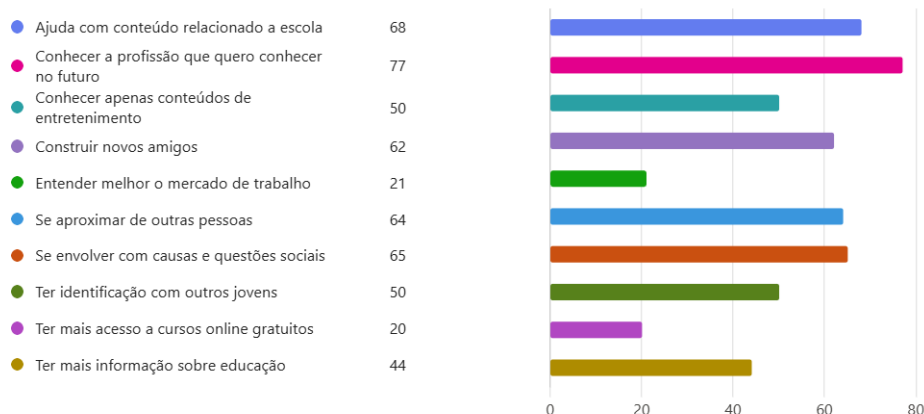
Para Martín-Barbero (2018, p. 13) os agrupamentos juvenis se fundamentam em contatos propiciados por “[...] estilos de vida e exclusões sociais [...] implicações emocionais e localizações nômades [...]”. Imerso em desafios constantes e pensamentos difusos, o jovem pode encontrar no coletivo suporte para se entender e construir pertencimento cultural, diante de cenários tão mutantes (Reguillo, 2008). Construções ancoradas na internet, comportamentos expostos e questionados, uma visibilidade que leva a mecanismos que incentivam a solidariedade, mas também trazem sentimentos que acabam por influenciar escolhas (Feixa, 2014).

O fato é que agora se quer trocar, fazer valer ideias a respeito do que está sendo exposto (Recuero, 2014). Entende-se, então, que os relacionamentos, as aprendizagens e os engajamentos digitais atuam nos indivíduos e geram um círculo de influência nas relações com pessoas, com conteúdos e ambientes de trabalho (Matos, 2019).

Discussão dos resultados – conteúdos que impactam escolhas

Aqui destacaremos pontos de relevância para a proposta do texto, como exposto no Gráfico 01. Vemos que os conteúdos atuam em dois itens predominantes: “*conhecer a profissão que quero ter no futuro*” e “*ajuda com conteúdo relacionado a escola*”. Na perspectiva dos objetivos da investigação, temos um campo atuante quando se pensa na profissão a ser escolhida por quem está no ensino médio, conferindo um papel relacionado a aprender, conhecer e impactar essa definição.

Gráfico 1: Conteúdo que impactam as escolhas



Fonte: Elaboração própria

Dentre as questões abertas da coleta, temos uma nuvem de palavras elaborada a partir da questão: “*canais digitais de comunicação podem ser considerados como instrumento para se definir a escolha da futura profissão?*”. A ampla maioria dos(as) participantes declararam sua concordância com o questionamento e isso se mostra por meio de palavras que se destacam na imagem: “*conteúdo*”, “*influenciam*”, e “*ter profissões*”.

Figura 01: Canais digitais e escolha profissional



Fonte: Elaboração Própria

Outra evidência dos canais atuando na escolha ocorreu nos comentários das questões abertas. Um(a) dos(as) entrevistados(as) comenta que “[...] *esses canais podem conter profissionais do meio que abordam como é viver na prática determinadas profissões e diante disso podemos considerar como seria viver essa rotina e pesquisar para ver se realmente faz sentido nossa escolha*”. Isso reforça que a geração de conteúdos por vídeos e textos atuam na disseminação de informações e se constituem como um atributo de relevância quando o tema é escolha profissional.

Conclusão

A pesquisa mostrou, ainda, que integrantes da cultura juvenil levam os conteúdos do on-line para o cotidiano, com a efetivação de diálogos e conversas com grupos que são referência com os quais convivem no ambiente presencial (família, colegas de aula e professores). Diante dos resultados apresentados e correlacionados com as teorias sobre o tema, tem-se a delineação de um cenário onde o que se produz por influenciadores em canais digitais impacta as escolhas profissionais. A temática se mostra importante para a sociedade, ficando o indicativo da necessidade e das possibilidades de se ampliar o estudo em outros ambientes estudantis, em diferentes regiões do país.

Referências

- BULGARELLI, Lucas. Um impeachment, algumas tretas e muitos textões: notas sobre o movimento LGBT brasileiro pós-2010. In: GREEN, James N. et al. (orgs.). História do movimento LGBT no Brasil. São Paulo: Alameda, 2018.
- FEIXA, Carles. De la generación@ a la #generación – la juventude em la era digital. Barcelona: Ned Ediciones, 2014.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. A mudança na percepção da juventude: sociabilidades, tecnicidades e subjetividades entre os jovens. In: BORELLI, Silvia H. S.; FREIRE FILHO, João (orgs.). Culturas juvenis no século XXI. São Paulo: EDUC, 2008.
- MATOS, Silvio Simão de. Subjetivação e ativismo nos canais DePretas e Louie Ponto – identificação, engajamento e pertencimento. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro: 2019.
- RECUERO, Raquel. A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- _____. Atos de ameaça à face e à conversação em redes sociais na internet. In: PRIMO, Alex (org.). Interações em rede. Porto Alegre: Sulina, 2016.

REGUILLO, Rossana. El año dos mil, ética, política y estéticas: imaginários, adscripciones y prácticas juveniles. Caso mexicano. In. CUBIDES C., Humberto J.; TOSCANO, María Cristina Laverde; VALDERRAMA H., Carlos Eduardo. Viviendo a toda – jóvenes, territorios culturales y nuevas sensibilidades. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Departamento de Investigaciones Universidad Central, 2008